

UNIVERSIDADE III CONVÊNIOS

Unicamp: investimento privado garante pesquisa

Parcerias com empresas no ano passado foi 129% superior a 2015

Maria Teresa Costa
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
teresa@rac.com.br

O investimento privado em pesquisa na **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** em 2016 mais que dobrou em relação ao ano anterior. As parcerias em busca de novos produtos, processos e inovação atraíram para a universidade R\$ 59,6 milhões no ano passado, 129,2% a mais que em 2015, quando a **Unicamp** captou R\$ 26 milhões. É um valor significativo, segundo o diretor executivo da Agência de Inovação Inova **Unicamp**, Milton Mori, principalmente porque o crescimento está ocorrendo em um período de crise econômica no País.

Laboratório Aché e Centro de Biologia estudam enzimas

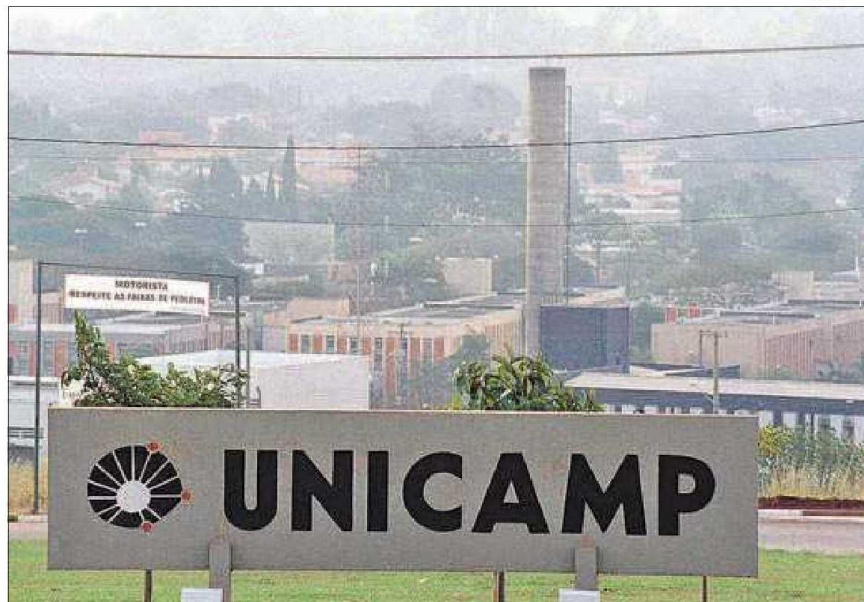
Uma das parcerias produtivas entre empresa e universidade é um consórcio que foi montado entre o Centro de Biologia Química de Proteínas Quinases da **Unicamp** e o Aché Laboratórios Farmacêuticos, para estudar as enzimas, especificamente as quinases, responsáveis por regular diversos processos biológicos e importantes para entender como funciona o corpo humano. Nessa parceria, as descobertas iniciais não serão protegidas, mas publicadas e compartilhadas. Só depois de validada a pesquisa vira segredo e vai para a indústria desenvolver um novo medicamento.

"A **Unicamp** é um centro de excelência de ensino, pesquisa e extensão. As empresas sabem disso, por isso fi-

"A Unicamp é um centro de excelência de ensino, pesquisa e extensão. As empresas sabem disso, por isso ficam perto de nós."

MILTON MORI

Diretor executivo da Agência de Inovação Inova **Unicamp**



Universidade firma parceria para o desenvolvimento de pesquisas com empresas de vários segmentos

Inova construirá prédio para abrigar centro de pesquisas

O Parque Científico e Tecnológico da **Unicamp**, que ficou parado durante muitos anos por falta de recursos para se expandir enquanto parques da região cresciam, vai voltar a crescer. A Inova conseguiu R\$ 4 milhões da Finep e investirá o recurso na construção de mais um prédio para abrigar centros de pesquisas de empresas importantes. Já estão no parque da universidade a Samsung, IBM, Motorola, MCI, Lenovo e Eldorado. Uma parte do recurso será utilizada na reforma do prédio onde está a InovaSoft para abrigar mais 20 start-ups, que deverão garantir uma receita bruta

anual de R\$ 600 mil. "Em pouco tempo, a Inova terá autonomia financeira e não dependerá mais do orçamento da universidade para viver", disse o diretor executivo da Inova, Milton Mori. Uma parceria com o parque tecnológico Galileu, de Paulínia, também abrirá espaço para abrigar mais empresas incubadas em ciência e tecnologia. Serão investidos R\$ 300 mil na adequação do parque, e a **Unicamp** passará a ser gestora do Galileu. "Perdemos muitas empresas nos últimos tempos no parque, porque não tínhamos prédio para abrigá-las", afirmou Mori. (MTC/AAN)

cam perto de nós. Sabem que aqui formamos mais do que alunos qualificados para atuar no mercado, produzimos pesquisas relevantes, de impacto. O resultado disso são parcerias duradouras, com empresas dos mais diversos segmentos", disse Mori.

Entre as empresas que firmaram parceria com a **Unicamp** em 2016 estão: Samsung, IBM, CPFL Energia, Petrobras, Brasil Irino, Ericsson, Motorola, Ambev, Thys-

senkrupp e Repsol Sinopec.

Além de investir em pesquisas, a parceria com o setor privado também chega ao licenciamento de tecnologias, para explorar comercialmente uma patente da qual a universidade detém os direitos. Nessa área também teve crescimento no ano passado, com a assinatura de 23 licenças de propriedade intelectual — em 2015 foram 15. Atualmente, 133 patentes da universidade já estão no mer-

59,6

MILHÕES

De reais entraram na universidade por meio de parcerias com empresas em 2016

cado, o que representa 12,7% de suas 1.042 tecnologias.

Um dos casos de licenciamento da universidade é o da startup Rubian, que licenciou o processo de extração aplicado ao bagaço do maracujá, com foco na obtenção de vários compostos bioativos para aplicação no segmento de cosméticos. A tecnologia licenciada foi de um processo de extração sequencial, desenvolvido pelos pesquisadores da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da **Unicamp**, o professor Julian Martínez e a então aluna do doutorado Juliane Viganó.

A Agência de Inovação Inova **Unicamp** é o Núcleo de Inovação Tecnológica da **Universidade Estadual de Campinas**. Responsável por intermediar transferência de tecnologia e parcerias da universidade com empresas, instituições públicas e privadas, a Inova **Unicamp** está estruturada em quatro áreas principais. São elas: propriedade intelectual, parcerias, empreendedorismo e parque científico e tecnológico da **Unicamp**.

Cedoc/RAC